

denação de um grupo de trabalho interministerial, a formação de formadores em todos os ministérios e o apoio na elaboração de planos de transição e contingência sobre a introdução da moeda única;

Em Maio de 2002 regressei à DGCI, Centro de Formação, onde passei a exercer funções na produção de conteúdos para colocação na página da DGCI na Internet e Intranet, na verificação da actualidade das páginas e na coordenação da introdução do *e-learning* (formação à distância utilizando as tecnologias de informação).

IV — Estudos e trabalhos realizados:

Para além de artigos publicados no *Jornal do Técnico de Contas e da Empresa* sobre contabilidade e fiscalidade e a colaboração na secção do consultório do *Jornal* (desde Junho de 1993) foi publicada a tese de dissertação de mestrado pela VISILIS — Editores em 2000.

Despacho n.º 998/2005 (2.ª série). — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias*, de 8 de Outubro de 2004, o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Estudos da Direcção de Serviços de Estudos, Planeamento e Coordenação da Prevenção e Inspeção Tributária, ao qual compete desenvolver as actividades previstas no artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 408/93, de 14 de Dezembro.

2 — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

3 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

4 — Analisadas as sete candidaturas apresentadas, verifica-se que a candidata Ana Paula de Araújo Neto cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

5 — Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, a inspectora tributária principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos Ana Paula de Araújo Neto para o cargo de chefe de divisão de Estudos da Direcção de Serviços de Estudos, Planeamento e Coordenação da Prevenção e Inspeção Tributária.

6 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 16 de Dezembro de 2004, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

16 de Dezembro de 2004. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

Curriculum vitae

I — Elementos de identificação:

Nome Ana Paula de Araújo Neto;
Data de nascimento — 19 de Maio de 1962;
Nacionalidade — portuguesa;
Estado Civil — casada;
Morada — Lisboa.

II — Habilitações académicas — licenciatura em Organização e Gestão de Empresas pelo ISE — Instituto Superior de Economia (actual ISEG — Instituto Superior de Economia e Gestão), com média final de 14 valores. Data de licenciatura: 31 de Julho de 1985.

III — Experiência profissional:

1985-1986 — *staff accountant* na empresa de auditoria Ernst & Whinney;
1987-1995 — inspectora tributária na DGCI (Direcção-Geral dos Impostos), na Direcção de Serviços de Prevenção e Inspeção Tributária;
1990-1999 — formadora de cursos de auditoria financeira/tributária ministrados a pessoal técnico e técnico superior da DGCI;
1992-1994 — formadora de cursos de contabilidade do nível II no centro de formação profissional da CGTP;
1992-1996 — assistente no Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais (IESF), na unidade lectiva de Auditoria Tributária do curso de bacharelato em Gestão e Ciência Fiscal;
1992-2000 — assistente no IESF, na unidade lectiva de Auditoria Fiscal, dos cursos de pós-graduação em Gestão e Fiscalidade;
25 de Maio de 1995 — dispensada de estágio profissional para admissão ao exame de revisor oficial de contas por deliberação unânime da comissão de estágio da Câmara dos ROC;

1996-1999 — formadora em cursos de análise financeira e revisão de contas ministrados a pessoal técnico e técnico superior da DGCI, com elaboração do respectivo manual de consulta;

1996-2003 — inspectora tributária na DGCI, na Direcção de Serviços de Estudos, Planeamento e Coordenação da Prevenção e Inspeção Tributária, desempenhando funções na Divisão de Estudos;

7 de Fevereiro de 2003 — nomeada chefe da divisão de Estudos (em regime de substituição) da Direcção de Serviços de Estudos, Planeamento e Coordenação da Prevenção e Inspeção Tributária por despacho de 7 de Fevereiro de 2003 do director-geral;

2001 — Assistente no Instituto para o Desenvolvimento de Estudos Económicos, Financeiros e Empresariais, do ISEG, na unidade lectiva de Auditoria Fiscal, no curso de pós-graduação em Gestão e Fiscalidade.

IV — Estudos e trabalhos realizados:

Manuais:

Análise Financeira e Revisão de Contas;
Planeamento Fiscal Internacional;

Estudo — técnicas de fiscalização aplicadas pela administração fiscal sueca na detecção de fraudes fiscais nas pequenas e médias empresas;

Co-autora do relatório «Estudo das causas e extensão do fenómeno do trabalho não declarado ou declarado em fraude à lei».

Despacho n.º 999/2005 (2.ª série). — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias*, de 25 de Outubro de 2004, o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Prevenção e Inspeção Tributária II da Direcção de Finanças de Aveiro, ao qual compete desenvolver as actividades previstas no artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 408/93, de 14 de Dezembro.

2 — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

3 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

4 — Analisadas as seis candidaturas apresentadas, verifica-se que o candidato Abel Fernandes Ramos cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

5 — Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, o técnico economista assessor principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos Abel Fernandes Ramos para o cargo de chefe de divisão de Prevenção e Inspeção Tributária II da Direcção de Finanças de Aveiro.

6 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 16 de Dezembro de 2004, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

16 de Dezembro de 2004. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

Currículo profissional de Abel Fernandes Ramos, técnico economista assessor principal

Data e local de nascimento — 28 de Junho de 1943, Arcozelo, Vila Nova de Gaia.

Habilitações académicas:

Curso de formação geral de comércio, concluído em 1959 na saudosa Escola Industrial e Comercial de Vila Nova de Gaia;
Licenciatura em Economia, concluída em 1968 na respectiva Faculdade da Universidade do Porto.

Habilitações profissionais:

1 — Ingressou na DGCI (Direcção de Finanças de Coimbra) em 8 de Agosto de 1974 através da carreira de técnico economista, carreira em que se mantém, tendo tomado posse na actual categoria de técnico economista assessor principal em 4 de Janeiro de 1993 em face da nomeação para tal por despacho do director-geral das Contribuições e Impostos de 9 de Dezembro de 1992 (in *Diário da República*, 2.ª série, n.º 1, de 2 de Janeiro de 1993);